



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS			
Departamento Responsável:	DEPARTAMENTO DE ECONOMIA			
Data de Aprovação (Art. nº 91):	16/06/2021			
Docente Responsável:	Ana Paula Fregnani Colombi			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1432498628851463			
Disciplina:	Introdução à Economia	Código:	ECO-04357	
Pré-requisito:	-	Carga Horária Semestral:	60	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	04	Teoria	Exercício	Laboratório
	60	---	---	---
Ementa:	Ciência econômica, pluralismo e as diversas escolas de pensamento econômico. Ciência econômica nos dias atuais. Conceitos básicos. Introdução à Microeconomia: Produção e preços. O funcionamento das empresas. Mercados e concorrência. Macroeconomia: mensuração das variáveis econômicas no Brasil. Produto, crescimento e desenvolvimento econômico. A questão do emprego e a distribuição de renda. Moeda, crédito e bancos. Noções básicas sobre mercado financeiro. Inflação. Taxa de câmbio e relações com o comércio exterior. Setor público, déficit e dívida pública. Principais autores e escolas de pensamento econômico. O papel do economista perante a sociedade.			
Objetivos Específicos:	Introduzir os alunos ao campo de estudos da economia, destacando a importância da formação plural para a atuação profissional. Apresentar as principais escolas do pensamento econômico, sua localização, suas relações com a temática do curso e com o projeto político pedagógico do curso de Ciências Econômicas da UFES. Apresentar os conceitos básicos de economia, bem como de variáveis econômicas, suas medições e aplicações. Refletir sobre o papel do economista, sua formação e atuação profissional na sociedade.			
Conteúdo Programático:	PARTE 1 Introdução à Ciência Econômica – as diversas escolas do pensamento econômico e a ciência econômica nos dias atuais 1.1 A pluralidade teórica como base do estudo da Economia 1.2 A Ciência Econômica e seus principais paradigmas – Ortodoxos e heterodoxos: breve introdução 1.3 A Escola Clássica 1.4 A Escola Neoclássica (Marginalista) 1.5. A Escola Marxista 1.6 O Keynesianismo 1.7 Schumpeter e o processo de Destruição Criadora 1.8 A Ciência Econômica após a crise financeira de 2008 1.9 A importância da formação histórica na Ciência Econômica PARTE 2 2. Introdução à Microeconomia 2.1 Produção e preços: noções básicas sobre o funcionamento das empresas 2.2 Mercados e concorrência 2.3 Políticas públicas voltadas para a concorrência nos mercados 3. Introdução à Macroeconomia: aplicações com indicadores sobre a economia brasileira 3.1 O PIB como estimativa da produção nacional da riqueza: noções sobre crescimento econômico e desenvolvimento econômico 3.2 Repartição e apropriação da renda: distribuição pessoal e funcional da renda 3.3. Moedas, crédito e bancos 3.4 Noções básicas sobre mercado financeiro 3.5 Inflação: Indicadores e visões sobre as causas 3.6 Relações econômicas internacionais e noções sobre taxa de câmbio e balanço			

	<p>de pagamentos</p> <p>3.7 Setor público e finanças públicas</p> <p>3.8 Noções básicas sobre política macroeconômica: as políticas monetária, cambial e fiscal.</p> <p>4. A formação plural do Economista e seu papel</p>
Metodologia:	<p>Para o desenvolvimento do conteúdo programático do curso serão utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como estudo dirigido, produção de texto e/ou outros materiais como vídeos e podcasts, distribuídos entre aulas síncronas e assíncronas. As aulas síncronas terão carga horária de 30 horas (50%) e aulas assíncronas carga horária de 30 horas (50%).</p>
Recursos Pedagógicos/ Tecnológicos	<p>As aulas síncronas serão realizadas por meio da plataforma Google Meet e as atividades assíncronas serão disponibilizadas na plataforma Google Sala de Aula.</p>
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	<p>As avaliações serão realizadas segundo a instrução normativa 01 de 2020 da UFES. Ao longo da parte 1, a avaliação consistirá na realização de 1 atividade/exercício (N1). Ao longo da parte 2, a avaliação consistirá na realização de 1 atividade/exercício (N2). Ao final da disciplina, a avaliação será composta por um trabalho final (N3). Todas as atividades avaliativas serão pontuadas de 0 a 10, e a nota final será computada de acordo com a regra abaixo:</p> $\text{Nota final} = N1*0,3 + N2*0,3 + N3*0,4$ <p>Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.</p>
Bibliografia Básica:	<p>CANO, W. Introdução à Economia: Uma Abordagem Crítica. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 2012.</p> <p>GREMAUD, A. P., VASCONCELLOS, M. A. S. e TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea, 6ª edição, São Paulo: Atlas, 2006</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à Economia, 6ª edição, São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S.; ENRIQUEZ GARCIA, M. Fundamentos de Economia. São Paulo: Ed. Saraiva, 3ª ed. 2008.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>ARAUJO, Carlos Alberto Vieira. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Editora Atlas, 1986.</p> <p>BENEVIDES, D.; VASCONCELLOS, M. A. S. [org.] Manual de economia. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 1998</p> <p>BIDERMAN, Ciro.; COZAC, Luís Felipe L.; RÊGO, José Márcio. Conversas com economistas brasileiros. 2. ed. - São Paulo: Ed. 34, 1997.</p> <p>CHANG, Ha-Jong. Economia: modo de usar. São Paulo: Portifolio Penguin, 2015.</p> <p>CHICK, Victoria. Macroeconomia após Keynes. Rio de Janeiro: Forense, 1993.</p> <p>FERNANDEZ, Ramon Garcia. A metodologia como argumento a favor de uma economia pluralista. In: DUARTE, P.G.; SILBER, S.D.; GUILHOTO, J. M. O estado da arte em Economia. São Paulo: Saraiva, vol. 2, 2011.</p> <p>FRIEDMAN, M. A metodologia da economia positiva. Edições Multiplic, 1 (3), fev. 1981.</p> <p>GRASSI, R. A. Apresentação à Economia: Um Guia para o Exercício da Cidadania no Capitalismo, Vitória-ES, Editora Edufes, 2011.</p> <p>HAYEK, Friedrich A. von. A ficção do conhecimento. In: CARNEIRO, Ricardo. Clássicos da Economia. São Paulo. Ática, 1997.</p> <p>HOBSBAWM, E. Sobre a história. Companhia de Bolso, 2013.</p> <p>KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego do juro e da moeda. São Paulo: Abril Cultural, 1983.</p> <p>MARX, Karl. Contribuição à crítica da Economia Política. São Paulo: Expressão Popular, 2008.</p> <p>MARX, Karl. O capital. São Paulo: Nova Cultural, 1985.</p> <p>MAZZUCHELLI, F. A crise em perspectiva: 1929 e 2008. Novos Estudos, n.82, 2008. Disponível em <https://goo.gl/Qg036Z>.</p> <p>MENGER, Carl. Princípios de Economia Política. São Paulo: Lebooks, 2017.</p> <p>MISES, Ludwig von. Intervencionismo: uma análise econômica. São Paulo: Instituto Mises Brasil, 2010.</p> <p>NOGAMI, Otto. PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de Economia. São Paulo: Cengage, 2018.</p> <p>OLIVEIRA, Roberson; GENNARI, Adilson Marques. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>

	<p>PAIVA, Carlos Águedo Nagel; CUNHA, André Moreira. Noções de economia. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.</p> <p>RICARDO, David. Princípios de Economia Política e Tributação. São Paulo: Nova Cultural, 1988.</p> <p>SAES, Flávio Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. História econômica geral. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>SANDRONI, P. Dicionário de Economia do Século XXI, Rio de Janeiro: Record, 2005.</p> <p>SCHUMPETER, Joseph. Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Nova Cultura, 1997.</p> <p>SMITH, Adam. A Riqueza das Nações. São Paulo: Nova Cultural, 1985.</p> <p>STIGLITZ, J. E. O Mundo em Queda Livre: Os Estados Unidos, o Mercado Livre e o Naufrágio da Economia Mundial, São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p>
--	--